

017 AS ELEICOES MUNICIPAIS DE 1992 E O PROCESSO DE IMPEACHMENT. B.C.Martins & M.Mazzoti (Curso de Ciencias Sociais,UFRGS).

O ano de 1992, foi marcado por um acontecimento até então inédito na vida política nacional: o IMPEACHMENT do presidente Collor. As eleições municipais desenrolam-se nesse contexto: temas como a ética na política e na administração pública bem como as relações entre a esfera pública e a privada assumem especial relevância. Em Porto Alegre, estes temas permearam a administração de Olívio Dutra, cuja correção da coisa pública era notório. O quadro partidário na capital gaúcha era o seguinte: o PMDB, que nunca teve sucesso nas eleições para o executivo da capital, teve dificuldades em escolher seu candidato, lançando-o tardiamente; o PDT arcou com o desgaste da administração estadual e da hesitação de Brizola em apoiar o Impeachment; o PT respaldado pela administração de Olívio (que teve como eixos centrais a transparência administrativa e obras de cunho popular), pelo caráter não ideológico da candidatura Tarso (que obteve penetração nas diferentes classes) e o posicionamento do partido no Impeachment. O objetivo desta pesquisa ainda em andamento foi o de mapear a vitória petista na capital, o qual quebra uma tradição de alternância de longos anos. Os meios utilizados neste trabalho foram: revistas, jornais, entrevistas e vídeos.